

Descoberto cheque 'fantasma' na conta de Aluizio Bezerra

■ Senador diz que não sabia do depósito em sua conta bancária

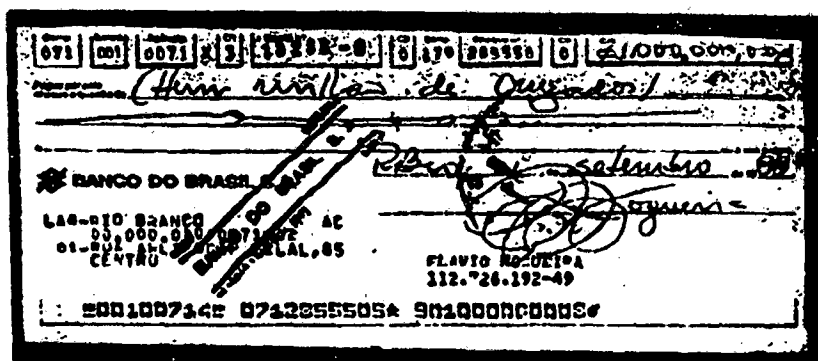
CLEBER PRAXEDES

BRASÍLIA — Descoberto pela Polícia Federal, o cheque "fantasma" depositado na conta do senador Aluizio Bezerra (PMDB-AC) está anexado ao inquérito policial que investigou uma das maiores fraudes registrada no país: o desvio de Cr\$ 2 trilhões do Fundo de Participação dos Municípios, repassados em 88 e 89 pelo governo federal ao estado do Acre. O senador informou que não sabia do depósito de CZ\$ 1 milhão feito em sua conta há quatro anos e, com isso, decidiu repor o dinheiro, este ano, com correção, na Justiça federal. O senador, com o ressarcimento, queria ser excluído do inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal, mas não conseguiu.

No inquérito, o senador Aluizio Bezerra aparece citado para ser autuado e indiciado por crime de receptação, pelo STF, de acordo com a Constituição, por ser parlamentar. Bezerra se diz surpreendido com o depósito de CZ\$ 1 milhão em sua conta corrente, através do cheque nº 285.550 emitido pelo "fantasma" Flávio Nogueira, depositado na agência do Banco do Brasil onde tem conta, em Brasília.

"O depósito foi feito há quatro anos. A data de surpreender-se era aquela; não a de agora. Por que silenciou durante quatro anos?", indagou o ex-senador Mário Maia. Segundo o ex-senador, "se o cheque foi depositado em 1988, por que naquela oportunidade não pediu ao gerente o extorno da importância que reconhece hoje não ser sua?".

O senador Aluizio Bezerra afirmou que o depósito do cheque "fantasma" em sua conta, por alguém que desconhece, caracteriza a intenção de produzir prejuízos políticos e morais. Segundo ele, o depósito teria sido feito por adversário político ou mesmo correligionário adversário, com o propósito de incompatibilizar seu nome com o eleitorado do Acre.



O cheque de NCZ\$ 1 milhão foi depositado em 1984